

A cidade em balanço (FIM)

INTENSIFICADA A LIGAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESAS

Os factos em destaque e as figuras desaparecidas

Concluimos hoje o sucinto balanço do ano de 1986 na cidade de Coimbra, que temos vindo a fazer nas três últimas edições do JN, apontando mais alguns aspectos que nos parecem relevantes.

bral Antunes (ambos galardoados com a Medalha de Ouro da Cidade), o locutor da RDP Pinho Simões, o jovem professor da Faculdade de Direito, Caselro Alves, o general Delgado e Silva, o jornalista Amândio Frias e o poeta Joaquim Namorado.

Entre estas avulta a intensificação das ligações entre a Universidade e o meio empresarial, não só defendida em uníssono por ambas as partes (como se constatou num animado debate promovido pelo CERNE — Circulo de Estudos das Realidades Nacionais), mas concretizado em protocolos assinados pela ACIC — Associação Comercial e Industrial de Coimbra, com a Faculdade de Psicologia, estando já marcada para breve a celebração de acordos semelhantes com outras faculdades.

A ACIC, aliás, continuou a dar mostras de grande dinamismo, não só pondo de pé mais uma edição da Feira Comercial e Industrial, visitada por centenas de milhares de pessoas, como iniciando uma série de iniciativas na respectiva sede — tendo já decorrido, com assinalável êxito, as dedicadas à informática e ao vídeo, a que se vai seguir, já este mês, a CARCIC-87 — 1.ª Sala Automóvel de Coimbra.

Lamentavelmente, contudo, continua sem poder concretizar o seu ambicioso projecto para o pavilhão de feiras permanente, pelo facto de o problema dos respectivos terrenos ainda não ter sido desbloqueado pelas entidades autárquicas.

Destaque merece igualmente a Administração Regional de Saúde, tanto pelas suas campanhas de profilaxia, como pela actuação conjunta com as actividades económicas no campo da fiscalização, que se traduziu no encerramento, ao longo do ano, de vários estabelecimentos que não apresentavam as exigíveis condições de sanidade — restaurantes, cafés, bares, padarias e unidades industriais de produtos alimentares.

No sector da assistência social, destaque para a Comunidade Juvenil de Benfante, que, embora lutando com imensas dificuldades, está a desenvolver uma exemplar obra de apoio a jovens desprotegidos. Obra de que as entidades oficiais do país se alheiam, mas que é reconhecida internacionalmente, como prova o prémio atribuído em Itália à

respectiva directora, irmã Teresa Margarida. Dificuldades foram sentidas também pelas várias instituições de solidariedade social dependentes da Assembleia Distrital, e que esta deliberou ceder, por não ter meios para as suportar.

A Casa de Infância Elísio de Moura celebrou 150 anos de existência, enquanto a Cozinha Económica assinalava meio século de actividade — sendo justo destacar a meritória acção destas duas instituições.

A PSP continuou a lutar com a falta de meios para combater o aumento da criminalidade, tendo havido incremento dos casos de delinquência juvenil e surgido muitos problemas com a prostituição, mendicância, venda ambulante e acidentes de viação na zona urbana. Também as duas corporações de bombeiros da cidade continuaram a enfrentar carências de pessoal, instalações e equipamento, para responder ao aumento das solicitações, tendo-se registado grandes incêndios no perímetro urbano.

A Câmara Municipal aprovou dezenas de novos nomes para ruas e decidiu introduzir profunda reestruturação nos serviços camarários, para além de ter passado a ostentar a bandeira do Conselho da Europa.

A Região Militar do Centro passou a ter novo comando, enquanto a secção de futebol da Associação Académica continuou a ser liderada pelo eng.º Jorge Anjinho.

Surgiu mais uma série de rádios-livres e o semanário «Tribuna de Coimbra» suspendeu a publicação. Foi detectado um caso de impressão de notas falsas numa tipografia da cidade.

Criado o Clube da Comunicação Social de Coimbra, que promoveu já diversas iniciativas, entre as quais um ciclo de debates com os deputados eleitos por Coimbra e uma homenagem ao popular repórter-fotográfico Fernando Marques «O Formidável».

Registe-se, por último, que, em 1986, a morte ceifou várias figuras de destaque em Coimbra. Entre elas os artistas Pompen Aroso e Ca-

UNIVERSIDADE VORA

Table with 31 rows and 1 column labeled 'Dia' containing numbers 1 through 31.

Empresas - relação e a Universidade

